



Acrilamida

Código Nº:

13-1302-02: 250 g

13-1302-05: 500 g

Peso Molecular: 71,08

Pureza: 99,9%

Armazenamento: temperatura ambiente

Sinônimos: 2-propenamida; ethylene carboxamide; acrylic amide; vinyl amide; Acrylamide.

Fórmula Química: CH₂CHCONH₂

DESCRIÇÃO: A acrilamida é uma substância química utilizada para produzir em conjunto com a bis-acrilamida e agentes catalisadores géis de poli-acrilamida. Tem também aplicações na indústria como, por exemplo, a utilização para o tratamento de água, indústria do papel, cosméticos e de plásticos.

1) IDENTIFICAÇÃO DOS DANOS:

Altamente perigoso quando engolido ou inalado. Prejudicial se for absorvido através da pele. Causa irritação na pele, olhos e trato respiratório. Pode causar câncer (o risco de câncer depende na duração e o nível de exposição). Afeta o sistema nervoso central e periférico e o sistema reprodutor. Pode causar má formação congênita. Instável em altas temperaturas. Pode polimerizar explosivamente se aquecido no ponto de fusão.

Equipamento de Proteção Individual (EPI) a ser usado no

laboratório: óculos, avental, capela e luvas apropriadas.

Código de Armazenamento: amarelo (estocagem separada)

***A etiqueta deve conter a precaução de se evitar contato com os olhos, pele e roupas e de substâncias incompatíveis. Deve conter também instruções de uso com proteção adequada.**

2) EFEITOS POTENCIAIS À SAÚDE:

A acrilamida é suspeita de ser carcinogênica, severamente neurotóxica, causar irritação nos olhos, pele (é imediatamente absorvida) e trato respiratório.

Inalação: Causa sonolência, sensação de formigamento, fadiga, fraqueza, discurso lento e confuso. Provoca também dano ao sistema nervoso central e periférico. Intoxicações severas poderão provocar danos permanentes nos nervos. Causa irritação do trato respiratório. Afeta o sistema reprodutivo e age como teratogênico.

Ingestão: ALTAMENTE TÓXICO! Pode causar envenenamento sistemático com sintomas paralelos aos da inalação.

Contato com a pele: Causa irritação e vermelhidão. A absorção dérmica é rápida, com sintomas que podem ser paralelos à inalação.

Contato com os olhos: As soluções causam irritação.

Exposição crônica: A exposição prolongada ou repetida através de quaisquer meios pode causar fraquezas musculares, falta de coordenação motora, erupções cutâneas, transpiração excessiva das mãos e dos pés, mãos frias, descamação da pele, entorpecimento, sensações de pele e músculos anormais, fadiga; causa danos ao sistema nervoso central e periférico. Carcinogênico e teratogênico. Má formação fetal.

Agro das condições pré-existentes:

Pessoas com problemas dermatológicos, oftalmológicos ou neurológicos estão mais suscetíveis aos efeitos tóxicos desta substância.

3) MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS:

Inalação: Remover o indivíduo exposto para local com ar livre. Se não estiver respirando, fazer respiração artificial. Se respirar com dificuldade, dar oxigênio. Procurar ajuda de um médico.

Ingestão: Induzir o vômito imediatamente de acordo com orientação paramédica. Chamar um médico.

Contato com a pele: Lavar imediatamente em água corrente por pelo menos 15 minutos, removendo a roupa contaminada e os sapatos. Procure imediatamente ajuda médica. Lavar as roupas e os sapatos antes de reutilizá-los. As roupas deverão ser lavadas por indivíduos que foram informados dos perigos da exposição à esta substância.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente por pelo menos 15 minutos, abrindo e fechando ocasionalmente as pálpebras. Procurar ajuda médica imediatamente.

4) MEDIDAS EM CASO DE INCÊNDIO:

Fogo: Ponto de ignição: 138°C.

Temperatura de auto-ignição: 240°C.

Combustível sólido.

Explosão: Não sujeito a explosão, mas pode ocorrer explosão mediante polimerização. A polimerização pode ocorrer devido à exposição ao calor, luz U.V., oxidizadores ou peróxidos.

Meio de extinção de fogo: Jato de água, espuma de álcool, pó químico e dióxido de carbono.

5) MEDIDAS PARA VAZAMENTO ACIDENTAL: Ventilar a área de vazamento. Usar o EPI apropriado. Isolar a área. Não usar equipamento que possa causar faíscas. Recolher de forma a não criar poeira no ar, reduzindo ao máximo sua dispersão pelo ar. Prevenir a dispersão pela mistura com água. Recolher o derramado para reutilização ou para disposição e colocá-lo em recipiente fechado.

6) MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

Manter em *container* bem fechado. Armazenar em uma área fresca, seca e ventilada, longe de fontes de ignição ou de calor. Proteger contra danos físicos. Armazenar separadamente de materiais reativos ou combustíveis, e fora de luz do sol direta. Isolar de materiais oxidantes e peróxidos. Armazenar longe de ácidos e álcalis. Usar EPI apropriado para a manutenção ou onde os níveis de exposição foram excedidos. Lavar as mãos, rosto, antebraço, pescoço quando sair áreas restritas. As roupas de laboratório devem ser trocadas ao fim do dia. Lavar as mãos antes de comer e não comer, beber ou fumar no local de trabalho. Os recipientes com esse material são considerados tóxicos por manterem partículas residuais; observar todos os avisos listados no rótulo do produto.

7) ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

Estabilidade: A acrilamida pode polimerizar explosivamente, sendo termalmente instável. A polimerização pode ser causada pela exposição ao calor, luz U.V., oxidativos ou peróxidos. Deve ser estabilizado com hidroquinona, t-butilpirocatecol, n-fenil-2-naftilamina ou outros anti-oxidantes.

Produtos de sua decomposição: a sua queima pode produzir amônia, monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio. Gás hidrogênio.

Polimerização do produto: Polimeriza prontamente com calor, luz U.V., oxidantes ou peróxidos.

Incompatibilidade: ácidos, agentes oxidantes e bases. Reage espontaneamente com compostos contendo hidroxil-, amino- e sulfidril-.

Condições a se evitar: calor, choque, luz U.V., fontes de ignição e incompatíveis.

9) INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Destino no ecossistema: Quando liberado no solo este material vai até o lençol freático, e biodegrada-se de forma moderada. Não é biocumulativo. Quando liberado no ar, este material deve ser removido da atmosfera pela moderada reposição de umidade.

10) CONSIDERAÇÕES NA ELIMINAÇÃO:

Sempre que não for possível salvar a substância para reutilização ou reciclagem, esta deverá ser colocada em um aparato aprovado e apropriado para eliminação do lixo. O processamento, o uso ou contaminação deste produto pode alterar a forma de administrar o lixo.